

Estado incentiva uso de ônibus

AJ04021

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Economizar gasolina incentivando o uso do transporte coletivo. Essa é a proposta da Secretaria Estadual de Transportes, que solicitou ao Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) um estudo sobre a possibilidade de reescalonar os horários de trabalho dos mais variados setores (indústria, comércio, construção civil, funcionalismo etc.) para evitar a superlotação dos ônibus nos horários de pico, que acaba desestimulando o uso do transporte coletivo por parte dos trabalhadores que possuem veículo próprio.

Também faz parte da proposta para economia de gasolina a solicitação, enviada através de telex à Secretaria Nacional de Transportes, para que o Governo federal resguarde o óleo diesel das medidas de reajuste, estudando um aumento diferenciado, certamente menor que os dos demais combustíveis, no caso do óleo destinado ao transporte coletivo urbano. O secretário estadual de Transportes, João Luiz Tovar, explicou que essa medida proporcionaria reajustes menores sobre o preço da passagem, o que já seria um estímulo à utilização dos ônibus.

A proposta para colocar o Espírito Santo no clima de economia de guerra foi discutida entre a Secretaria Estadual de Transportes, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passagei-

ros (SETPES), Sindicato dos Motoristas, Companhia de Traspostes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb) e a Secretaria Municipal de Transportes de Vitória. Eles também decidiram fazer uma campanha de incentivo ao uso dos coletivos através de **outdoors** e meios de comunicação de massa.

Estudo

O diretor do IJSN, Robson Luiz Pizziolo, recebeu na terça-feira a solicitação para realização do estudo sobre o reescalonamento dos horários de trabalho. Ele disse que já acionou a Diretoria Técnica do órgão e até amanhã deverá ter resultados preliminares. O estudo vai apontar uma forma de modificar a jornada de trabalho das diversas categorias, de maneira que não entrem e saiam todos no mesmo horário, como ocorre hoje.

De acordo com o secretário geral do Setpes, Jessé Marques, a frota circulante nas linhas intermunicipais tem capacidade para absorver uma demanda de passageiros 10% maior se houver o reescalonamento. Atualmente os 885 ônibus da frota transportam uma média de 410 mil passageiros por dia. Nas linhas da capital, segundo informação da Secretaria Municipal de Transportes, circulam 223.563 passageiros diariamente em 235 coletivos.